EVIDÊNCIAS GENÉTICAS REVELAM DESOVAS OCULTAS DE FÊMEA DE TARTARUGA-DE-COURO (*DERMOCHELYS CORIACEA*) ENCONTRADA ENCALHADA

Maria J.S.R. de Oliveira[1]*; Ana Carolina Barcelos[1]; Sarah de S.A. Teodoro[1]; Alexsandro S. Santos[2]; Sarah M. Vargas[1].

[1]Universidade Federal do Espírito Santo. *maria_judith_sro@outlook.com

[2]Fundação Projeto TAMAR

Animal

A tartaruga-de-couro (*Dermochelys coriacea*), maior espécie de tartaruga marinha do mundo, enfrenta ameaças significativas causadas por atividades humanas, incluindo a captura acidental em pescarias, a degradação do habitat e as mudanças climáticas, estando classificada como "Criticamente Ameaçada" na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas Nacional. No litoral brasileiro, o reduzido número de fêmeas nas áreas de desova agrava ainda mais o risco de extinção enfrentado por essa espécie. Diante desse cenário, análises genéticas com marcadores microssatélites tornam-se ferramentas essenciais para identificar remigrantes sem marcação, estabelecer relações de parentesco e aprimorar o conhecimento sobre a dinâmica populacional da espécie. Sob esse viés, o presente trabalho teve como objetivo identificar relações de parentesco entre filhotes de ninhos sem registro de fêmeas e possíveis genitoras, por meio de marcadores microssatélites, aprimorando as estimativas populacionais da tartaruga-de-couro na foz do Rio Doce (ES). Amostras provenientes de uma fêmea encontrada morta encalhada sem marcas de inconel em novembro de 2024 em Comboios (Aracruz) e de natimortos oriundos de vários ninhos sem registro das fêmeas de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 foram coletadas. O DNA das amostras foi extraído pelo método de CTAB 2% e amplificado por PCR para 17 marcadores nucleares do tipo microssatélites. Posteriormente, realizou-se a genotipagem dos microssatélites e análises foram realizadas usando softwares específicos. As análises de parentesco revelaram que a fêmea encalhada havia desovado pelo menos duas vezes na mesma região, pois filhotes de dois ninhos distintos foram identificados como seus descendentes pelo teste de relacionamento entre pares. Os resultados obtidos reforçam a importância das análises genéticas como ferramenta eficaz para identificar parentesco entre filhotes e fêmeas, compreender o comportamento de desova e a estrutura populacional da tartaruga-de-couro no litoral brasileiro. A confirmação da maternidade entre a fêmea encalhada e ninhos distintos evidencia o potencial dos marcadores microssatélites para determinar a origem de animais encalhados, para aprimorar as estimativas populacionais e subsidiar estratégias de conservação dessa espécie criticamente ameaçada.

Palavras-chave: Análise de Parentesco. Microssatélites. Monitoramento genético. Genética da População.

Agradecimentos: Agradeço ao NuBiGen pelo suporte técnico, à Fundação Projeto Tamar pelo envio das amostras e à FAPES pelo apoio financeiro.